



- *Cura e Renovação*
- *Ecos da Assembleia do mês de janeiro*
- *33º Aniversário do Grupo Ora et Labora*
- *Atitude do mês - Quaresma*

- *O Nosso Grupo...*
- *Nossa Senhora de Lourdes*
- *Para refletir: "O valor do tempo"*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

C
A
M
I
N
H
A
N
D
O

CURA E RENOVAÇÃO



Pág. 2

NOSSA SENHORA DE LOURDES



Pág. 6

CURA E RENOVAÇÃO

Passando por uma rua da cidade do Porto, deparei-me com um reclame que não sendo inovador me veio ao pensamento quando me preparava para escrever estas letras.

Trata-se de uma chapa, creio que de ferro, por cima de uma loja onde se rapara calçado: aí se podem ver duas imagens com a respetiva inscrição.

Na primeira um sapato roto, descosido sem qualquer espécie de brilho. Pouco parece um sapato, tal o seu estado de degradação. Essa imagem de sapato fazia vislumbrar um rosto também ele distorcido, frio e triste... apensa esta legenda “antes”.

A segunda imagem já nos apresenta um sapato belo, bem dimensionado: o brilho e a elegância destacam-se e parecem querer entrar pelos olhos dentro do transeunte, por muito distraído que vá. O “rosto” que este sapato, agora restaurado apresenta não deixa já transparecer os passos dados, o lixo calcado, o suor mal-cheiroso de pés cansados e insistentes, os pontapés dados nas pedras das ruas, as pisadelas sofridas ou mesmo a intempérie suportada em dias de chuva inclemente ou a água acumulada que teve de ser pisada em dias de agreste intempérie, nem o cheiro horrível de dejetos deixados nas ruas por animais de donos mais sujos que os irracionais que levam a passear.

No brilho desse “calfe”, agora reluzente, refulge a imagem de “alguém” surpreso de vida e alegria. Um “alguém” que “cheira bem”, que deixa transparecer alegria, “alguém” para quem vale a pena olhar. E a mensagem desse escaparate é “agora”.

Dentro está o lugar e a pessoa que realizou o “milagre”. As mãos hábeis do artesão operaram uma transformação que encanta no seu resultado final.

Vai começar no próximo dia 22, com a celebração das cinzas, a Quaresma Teremos a oportunidade (assim o pedimos) de, durante quarenta dias, entrarmos nessa “oficina” de restauração e remendo para que o “ARTISTA” opere em cada um de nós a transformação.

E cada um sabe o que ELE vai encontrar: pontos descosidos, restos de lixo, humidades fétidas, feridas e rasgões que o viver foi deixando ficar.

Mas é preciso entrar; é preciso deixar-se tomar pelo génio do artista e, ao fim de algum tempo, se conseguirá ver a transformação.

Poderá ser um trabalho custoso; poderá ser necessário cortar para depois coser; poderá ser duro e difícil mas vai ser bonito o resultado final.

A Páscoa vai exigir o brilho de pessoas renovadas.

P. Magalhães

ECOS DA ASSEMBLEIA DO MÊS DE JANEIRO

Realizou-se no dia 8, a assembleia de janeiro que teve como tema “Bons administradores da graça – vocação à caridade”. Com a alegria habitual, saudamos os irmãos presentes; depois da invocação do Espírito Santo para que Ele, mestre da vida interior, viesse preparar os corações para acolher o ensinamento, o assistente diocesano começou por afirmar que qualquer pessoa, minimamente frequentadora da igreja e conhecedora da Bíblia, sabe que o mandamento maior é a caridade, o amor. Disse Jesus: “O que vos mando é que vos ameis uns aos outros” e deu uma medida “como Eu vos amei”. Assim, se alguém quiser saber até que ponto deve amar, tem em Jesus a medida: até à cruz, até ficar sem pinta de sangue! É o preceito a que ninguém pode fugir: ser cristão implica assumir a caridade como caminho, como forma de pensar, como forma de existir. E amar quem? Este meu amigo simpático e o outro que o não é, este que pensa como eu e o outro que não tem as mesmas opiniões; não escolhemos a quem amar ... seria muito fácil. Não escolhemos os que hão de ser objeto da nossa caridade. E também não depende da nossa tendência natural, de ter bom coração; é, antes, uma

exigência do ser cristão. E porquê? Porque, ao ser criado à imagem e semelhança de Deus, participo de um Amor por toda a criação e principalmente por aqueles que, como eu, foram criados à Sua imagem e semelhança. Recordemos Jesus: “O que fizeres ao mais pequenino dos meus irmãos ...” e ao explicar quem é o próximo na parábola do bom samaritano, vemos que não podemos argumentar que andamos muito ocupados para fugir à nossa obrigação de exercer a caridade, de vivermos voltados para os outros. E talvez alguém já se tenha interrogado se Jesus não será muito severo, quando, na parábola dos talentos, tira o talento àquele que só tem um e o não perdeu, para dar ao que já tem dez. Mas reparemos que é o que acontece na vida real, ou somos bons administradores e investimos, ou perdemos tudo. Ficamos estereis espiritualmente. Há muitos a quem o Senhor concedeu muitos dons, uma voz bonita, saber tocar um instrumento, consolar doentes, aconselhar ... e não os exercem, correndo o risco de perder o dom.

No início deste novo ano, em que o Senhor está a chamar cada um a exercer os dons para edificação do Seu corpo místico, oxalá

possamos ouvir dEle “servo bom e fiel, entra na alegria do teu Senhor”. O encontro terminou, como sempre, com a Eucaristia celebrada com a alegria e confiança de filhos amados de Deus; celebrava-se a Epifania, a manifestação de Deus que se dá a conhecer a todos. Na homilia, foi-nos lembrada a importância de andarmos de olhos levantados, contemplando o céu, em vez de vivermos de olhos voltados para a terra, deixando-nos submergir pelas coisas do mundo. Foi a diferença entre Herodes, virado para o ter e o poder, e os magos que, olhando o céu, viram algo de diferente e se puseram a caminho, deixando-se conduzir ... para quê? Não para fazer negócio ou obter algo ... mas para adorar. Não ficaram quietos como Herodes, agarrado ao seu poder; põem-se a caminho, pés assentes na terra mas olhos levantados em busca dum sonho. Quando perdemos esse sentido do sonho, quando pensamos Deus como alguém que é útil para satisfazer as nossas necessidades ... Deus não é isto! Deus é Alguém que simplesmente deve ser adorado! Isaías diz-nos que muita gente continua nas trevas, a pensar que Deus não existe ou apenas interessa quando pode ser útil mas os magos afirmam que a

Luz que se acendeu no Natal deve continuar a conduzir-nos pelos caminhos da vida. Com o coração iluminado e revigorado pela graça do Espírito Santo, procuremos levar essa Luz resplandecente aos nossos irmãos, exercendo os dons com que fomos agraciados e dando cumprimento ao mandamento do Senhor: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”. Amen!

(M.A.A.)

33º ANIVERSÁRIO DO GRUPO ORA ET LABORA

No dia 9 de janeiro de 2012, uma vez mais se reuniu o grupo de oração "Ora et labora", para celebrar o seu 33º aniversário, juntamente com outros queridos amigos carismáticos, com o tema "vós sois o sal da terra... vós sois a luz do mundo". A pequenina salinha onde se reúne o grupo, foi-se enchendo pouco a pouco, fazendo-nos lembrar belos tempos em que todas as segundas feiras do ano, a salinha se enchia do fogo do Espírito Santo, que nos revelava a presença tão doce de Deus, manifestada através do amor de seu filho Jesus...

Foi então uma noite abençoada, pela beleza da liturgia do Batismo de Jesus, que nos fez reviver aquele lindo dia do nosso batismo, o Espírito do Senhor envolveu-nos na sua pureza, na sua água, naquele manto branco de sal e naquela luz pequenina que nos iluminava...

Obrigado Senhor por este pequenino cantinho de oração que já tem 33 anos e que continua a ser sal da terra e luz do mundo...

(Grupo Ora et Labora)



ATITUDE DO MÊS - QUARESMA

Se perguntar a qualquer pessoa o que sabe sobre a Quaresma facilmente lhe irão responder que é o tempo litúrgico que se inicia quarenta dias antes da Páscoa.

Segundo a liturgia a quaresma começa na **quarta-feira de cinzas**, data que simboliza o início da vida nómada de Jesus no deserto a fim de jejuar e orar. Nesse dia a liturgia faz-nos refletir sobre a nossa fragilidade ao mencionar "Lembre-se o homem que és pó e ao pó retornarás" (Génesis 3, 19).

No seu sermão dedicado à quarta-feira de cinzas, o Padre António Vieira leva-nos a compreender o

alcance desta passagem quando refere: " Esta nossa chamada vida não é mais que um círculo que fazemos de pó a pó: do pó que fomos ao pó que havemos de ser.../...o caminho seja largo, ou breve, ou brevíssimo, como é círculo de pó a pó, sempre e em qualquer parte da nossa vida somos pó."

Neste sentido, a quaresma deve constituir para todos os cristãos um tempo para refletir acerca da vida, morte e ressurreição de Jesus, assim como, um tempo para refletir sobre a nossa própria vida para que possamos ser renovados através da ação do Espírito Santo e alcançar a vida eterna.

(S.G.)

O NOSSO GRUPO...

Nome: Ora et Labora

Data de Criação: 8 de Janeiro de 1979

Paróquia: São Pedro de Roriz **Freguesia:** Roriz – Santo Tirso

Dia de Oração: Segunda-feira/ todas as semanas **Hora:** 20:30h – 22:00h

1- Como nasceu o vosso grupo?

Foi no dia 8 de Janeiro de 1979 que o Sr. Pe. António Fernandes juntamente com a Irmã Madalena e mais algumas Irmãs Beneditinas, tiveram o desejo de fundar um grupo de oração do Renovamento Carismático Católico. A ideia foi então muito bem acolhida por todos e assim sendo começaram a reunir-se semanalmente à 2ª feira.

2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

O nome do grupo “Ora et Labora” foi então adotado pela proximidade e pelas pontes que uniam os 2 Mosteiros Beneditinos dos quais tinham então surgido os fundadores do grupo de oração “Ora et Labora”.

3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Em média, estão presentes 15 pessoas na oração.

4- Têm apoio habitual do pároco?

Sim, mensalmente.

5- Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Nunca tomamos conhecimento de qualquer reação por parte dos outros grupos apostólicos existentes na paróquia.

6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

O ponto em que sentimos mais facilidade na oração carismática é no momento de Louvor, e o momento em que sentimos mais dificuldade é na oração em línguas.

7- As assembleias mensais ajudam em algum aspeto o próprio grupo?

As assembleias mensais ajudam o grupo na interação que se estabelece entre os responsáveis do grupo com os responsáveis diocesanos e assim aprender sempre um pouco mais sobre o próprio movimento e “atualizar” os conteúdos pragmáticos de como orientar o grupo consoante o que está estabelecido a nível mundial. Outro aspeto em que ajuda o grupo é que, este torna-se um momento de aprofundamento espiritual por parte dos que frequentam as assembleias.

NOSSA SENHORA DE LOURDES



Em 11 de fevereiro de 1858, na vila francesa de Lourdes, às margens do rio Gave, Nossa Senhora manifestou-se ao aparecer a uma menina de 14 anos chamada Bernadete Soubirous.

A história das aparições tem início em 11 de Fevereiro de 1858 quando Bernadete e a sua irmã vão recolher lenha seca. No momento em que Bernadete se encontrava junto à gruta de Masabielle ouviu o som de duas rajadas de vento e, nesse momento, vê Nossa Senhora pela primeira vez. O encontro com a Virgem Maria torna-se uma experiência que marcaria para sempre a sua vida, “senti um forte vento que me obrigou a levantar a cabeça. Voltei a olhar e vi que os ramos de espinhos que rodeavam a gruta da pedra de Masabielle estavam a mexer-se. Nesse momento apareceu na gruta uma belíssima Senhora, tão formosa, (...) Ela vinha toda vestida de branco, com um cinto azul, um rosário entre seus

dedos e uma rosa dourada em cada pé. Saudou-me inclinando a cabeça. Eu, ao achar que estava a sonhar, esfreguei os olhos; mas ao levantar a vista vi novamente a bela Senhora que me sorria, e me pedia que me aproximasse. Mas eu não me atrevia. (...) Então tive a ideia de rezar e tirei o rosário. Ajoelhei-me. Enquanto ia passando as contas, Ela escutava as Ave-marias sem dizer nada, mas passava também pelas suas mãos as contas do rosário. E quando eu dizia a Glória ao Pai, Ela dizia-o também, inclinando um pouco a cabeça. Ao terminar o rosário, sorriu para mim outra vez e retrocedendo para as sombras da gruta, desapareceu”.

Em poucos dias, a Virgem volta a aparecer a Bernadete na mesma gruta e, nas aparições seguintes, Bernadete foi acompanhada por várias pessoas, que com terços e água benta esperavam esclarecer e confirmar as aparições. Ao chegar todos os presentes começavam a rezar o rosário; e era nesse momento que Nossa Senhora aparecia. Entre os dias 11 de fevereiro e 16 de julho de 1858 ocorreram 18 aparições. Estas caracterizaram-se pela sobriedade das palavras da Virgem e pela aparição de uma fonte de água que brotou inesperadamente junto ao lugar das aparições, fonte que dizem já ter auxiliado na realização inúmeros milagres. Reduzidas à sua expressão mais simples, as mensagens de Nossa Senhora podem ser sintetizadas numa única frase: a Virgem sem pecado, que vem socorrer os pecadores através de três meios, a Fonte de Águas Vivas, a Oração e a Penitência.

O Papa Pio IX autorizou o bispo local a permitir a veneração da Virgem Maria em Lourdes a partir do ano de 1862. Estes eventos estabeleceram o culto mariano de Lourdes que, juntamente com o Santuário de Fátima, se tornou um dos santuários marianos mais frequentados no mundo.

(Adapt.: www.aveluz.com)

Oração a Nossa Senhora de Lourdes

Ó Virgem puríssima, Nossa Senhora de Lourdes,
que vos dignastes aparecer a Bernadete,
no lugar solitário de uma gruta,
para nos lembrar que é no sossego e recolhimento
que Deus nos fala e nós falamos com Ele,
ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma
que nos ajudem a conservar-nos sempre unidos a Deus.
Nossa Senhora da gruta,
dai-me a graça que vos peço e que tanto preciso (pedir a graça)
Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!
Ámen. (Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e 1 Glória ao Pai)



O VALOR DO TEMPO

Imagine que tem uma conta corrente e todas as manhãs acorda com um saldo de 86 400€. Todas as noites o seu saldo fica a zeros, mesmo que não tenha conseguido gastá-lo durante o dia. O que faz?

Gasta cada cêntimo, é claro!

Todos nós somos clientes deste banco de que estamos a falar. Esse banco chama-se tempo.

Todas as manhãs nos são creditados 86 400 segundos.

Todas as noites o saldo é debitado, como perda. Não é permitido acumular saldo para o dia seguinte.

Todas as manhãs a conta é reiniciada e todas as noites as sobras do dia evaporam-se.

Não há volta. Tem de gastar vivendo no presente o seu depósito diário. Invista, então, no que for melhor para a saúde, a felicidade e o sucesso! O relógio não pára. Faça o melhor para o seu dia-a-dia.

Para perceber o valor de um ano, pergunte a um estudante que chumbou.

Para perceber o valor de um mês, pergunte a uma mãe que teve o seu bebé prematuramente.

Para perceber o valor de uma semana, pergunte a um editor de um jornal semanal.

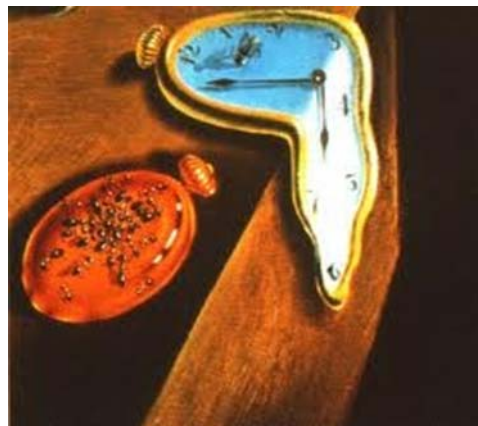
Para perceber o valor de uma hora, pergunte aos amantes que esperam para se encontrar.

Para perceber o valor de um minuto, pergunte a uma pessoa que perdeu o comboio.

Para perceber o valor de um segundo, pergunte a uma pessoa que conseguiu evitar um acidente.

Valorize cada momento que tem! E valorize-o mais porque deve dividi-lo com alguém, gastá-lo com alguém.

Lembre-se, o tempo não espera por ninguém.



PARA REFLETIR

Como ocupa os 86 400 segundos diários, que Deus lhe dá?

O dia tem 1440 minutos. Dez minutos de oração por dia podem dar sentido a todos os outros.

Abrindo Caminhos; Parábolas e Reflexões

CANTINHO DO LEITOR

Neste carnaval vou
Colocar uma máscara
Diferente de todas as outras
E até o meu Baile de Máscaras
Será diferente do habitual.
Vou-me mascarar
Sem gastar dinheiro.

É certo que ainda falta algum
tempo
Mas quero ter tudo preparado
A tempo e horas
Para que nada falhe no dia
Em que colocar esta máscara
Que preparo com tanto cuidado

Esta máscara na verdade
Pode ser usada a qualquer
momento
Basta que cuide dela
Com todo cuidado
Para que não se estrague
Sendo assim bem duradoira.
A máscara que quero usar
Não é de cartão;
Não é comprada
Contudo exige de mim
Muito cuidado para que
Permaneça sempre com ela.

Não quero que fiques confuso!
Esta máscara és tu mesmo
Com um retoque de Jesus Cristo
Que te envolve com o Seu
Amor
Tão grande, profundo e sublime

E tudo em ti fica de facto reto-
cado.

*“Meu filho, a palavra carnaval
Trás consigo um segredo
Que cabe a cada um descobrir.
Não me refiro ao significado do
mundo,
Á folia pois esta será passageira
Mas em mim tudo é diferente.*

*No teu coração grava bem isto
Que te digo com o C,
Tens Caminho a seguir!
Caminho que faço lado a lado
contigo
Onde serás uma pessoa verdadeira-
mente feliz
Pois em mim vencerás a solidão que
aflige o mundo.*

*Grava ainda a letra A
Que é de Alegria
Que só em mim tens
Pois esta está no coração
De quem já conhece a Jesus.
Como vês a folia é bem diferente*

*Grava agora o R
Que é de Rosto que olha em
frente.
Este rosto tem um olhar diferente,
Um olhar que brilha;
Um olhar que vê
Além do que semeou.*

*Temos agora o N
De No mundo de Jesus
Mundo esse que é repleto de luz
Quando só vez escuridão isto,
Porque há qualquer coisa em ti que
Te faz crer ser alguém, ser diferente
no mundo.*

*Temos novamente o A
De Aconchego.
A esta forma de Carnaval,
Sente um carinho diferente
Deixando-te assim ir
Sem nada temer!*

*Já a terminar há o V
De Ver o que está mais além
Acreditando que és capaz de
Chegar à meta mesmo estando
Ainda na linha de partida
Desta longa caminhada.*

*Novamente o A
De Abraçar.
Abraço este que te conforta
Meu filhinho, estou contigo
Nesta longa caminhada
Abraçando-te mesmo que possas
duvidar.*

*Para finalizar grava o L
De Luz que te ilumina
O caminho, cada passo
Para que nada fique
Como as trevas
Que tantas vezes fazes a tua vida.”*

Como vês em Jesus Cristo
É possível virar o carnaval sem-
pre
E todas as máscaras são confe-
cionadas
Por ti e ELE podendo ser usadas
Os 365 dias de cada ano.
O baile de mascarar é a melodia
que cantas para e com ELE!

Tudo isto é possível basta que
Acredites que ELE e Tu são um
Como a Terra e o Céu
Unidos pelo mesmo Sol.
Colhendo o orgulho, sorrindo
Quando vires que TU e ELE são
apenas um.

Carnaval época que todos
Dão ênfase à folia
Às fantasias e tudo
Está em ti para que faças
Desta época uma época diferen-
te.

Já tens tudo preparado?
Vamos lá então preparar
O teu coração
As tuas formas de agir e pensar
Vivendo esta época com
As máscaras de Jesus Cristo
Bailando ao som dos Seus cânti-
cos.

(Joana Laranjeira)

As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o contínuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámo-nos ao seu contributo através do endereço eletrónico: jovens@rccporto.com, ou se preferir através da caixa “Cantinho Do Leitor” que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.

A NÃO ESQUECER...

Assembleia de março

11 de março pelas 15 horas na Casa Diocesana de Vilar

Encontro do Grupo de Jovens

11 de março pelas 9h45 na Casa Diocesana de Vilar

Retiro de Efusão do Espírito Santo

17, 18 e 19 de Fevereiro no centro João Paulo II - Apúlia

XVIII Aniversário do Grupo Luz de Cristo

16 de Fevereiro pelas 20h45 no Santuário Nossa Senhora da Paz - Vila Nova da Telha - Maia

Encontro com Animadores dos Núcleos

2 de Março pelas 21h30 na Casa Diocesana de Vilar

Organização

Grupo de Jovens
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar
Rua Arceidiago Van Zeller, 50

jovens@rccporto.com
<http://www.rccporto.com>